



"...Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria". (Lc 2,7).

Introdução. Ano após ano, nesta época, deparamo-nos, cristãos que somos, com a mesma pergunta: "O que fizemos com o Natal do Filho de Deus?" Digo "fizemos" porque uma das respostas, possivelmente a mais clara, já está no início da narrativa evangélica de São João, ao referir-se à Palavra enviada por Deus: "*Ela veio para o que era seu, mas os seus não a acolheram*" (Jo 1, 11)...

Não é novidade, portanto, que a humanidade insista em substituir a Palavra de Deus, Jesus feito homem, por outras figuras originadas em diferentes culturas e com distintas interpretações. Já a partir da mais tenra idade essas figuras vão sendo introjetadas nas crianças. De fato, sentem-se elas mais felizes na fila que enfrentam para ser fotografadas no colo de fingidos e barbudos papais-noéis sentados estrategicamente nos centros de consumo e enquanto esperam ansiosamente os tão sonhados presentes, do que na contemplação do Menino deitado numa pobre manjedoura dos nossos presépios!

Por isso, plagiando uma canção moderna, deveríamos nos perguntar: "*onde está a fila para ver Jesus*"?. Geralmente os votos de um "feliz natal" trazem na sua interpretação normal nada mais do que o desejo de bons presentes, de um generoso "amigo secreto", de uma ceia farta ou de uma alegre reunião comemoração em família...

Entretanto, ainda que sem precisar fugir dessas comemorações natalinas meramente sociais, façamo-nos uma outra pergunta: como recuperar o autêntico significado do Natal numa cultura cada vez mais distante do projeto de Deus? Sugerimos algumas respostas...

1. Participe de uma consciente preparação durante o Advento. Apesar de suas inúmeras preocupações, promova a novena de Natal com sua família; medite a palavra de Deus, sobretudo aquela comunicada pelos profetas; participe mais ativamente das celebrações eucarísticas.

2. Coloque o centro de sua atenção em Cristo. Para isso, fale cada vez mais de Jesus, "*rosto humano de Deus e rosto divino do homem*". Afirma São João Paulo II que "*é esse anúncio que verdadeiramente mexe com os homens, que desperta e transforma os ânimos, ou seja, que converte.*" (*Ecclesia in America*, 67). Se for possível, não deixe de armar na sala de sua casa, um presépio, ainda que modesto. Durante todo o tempo do Natal ele lembrará você e sua família da centralidade de Jesus e das doces presenças de Maria, sua Mãe e de José, seu pai adotivo.

Questionando.... a) Como você se preparou para celebrar o nascimento do Filho de Deus neste Natal? **b)** Suas principais preocupações giraram em torno das compras de presentes e da ceia de Natal **c)** Encontrou um tempinho livre para levar seus filhos ou netos à igreja, para mostrar-lhes o encanto do presépio com suas figuras características? **d)** Como você relaciona o fato de que "*não havia lugar para eles na hospedaria*" com a cultura e a mentalidade dos dias de hoje?

Finalizando... e por amor à coerência. com todo o carinho desejo-lhe e à sua família, um **SANTO NATAL COM JESUS!**

Pe. José Gilberto Beraldo
20 de dezembro de 2021